



JORNAL  
**COPERCAMPOS**<sup>®</sup>

# Geadas causam perdas nas culturas de inverno

Departamento Técnico da Copercampos realiza em Campos Novos levantamento nas áreas de trigo e cevada e aponta prejuízos causados pelas geadas no final de setembro. Produtividade pode diminuir em até 50%...

Página 17

Indústria de Rações  
busca certificação  
junto ao MAPA  
Pg 12 e 13



# Olhos no mercado e na lavoura



**A** valorização dos grãos no mercado externo e o clima que influência diretamente todas as culturas nos chamam a atenção diariamente e nossas expectativas são de uma boa safra de verão.

Porém, a safra de inverno castigou os agricultores associados da Copercampos que investiram na cultura do trigo e cevada. A estiagem de agosto e depois

as geadas no final de setembro reforçam que a agricultura depende do clima e nós, produtores rurais devemos tomar todas as medidas preventivas para minimizar os prejuízos.

O seguro agrícola é sempre citado como fundamental e neste ano, devido as grandes perdas com a geada, os agricultores já buscaram as corretoras e bancos, acionando este serviço. Vimos até mesmo na imprensa, citações de que Campos Novos é exemplo nesta realização do seguro agrícola e todos os nossos técnicos reforçam que este serviço tem proporcionado melhores condições para que o produtor possa cumprir com suas obrigações financeiras, portanto, recomendamos o seguro e esperamos sempre não contar com o serviço.

Com relação à safra de verão, o plantio do milho está praticamente encerrado, sendo que o plantio antecipado em algumas lavouras foi prejudicado com as geadas e agora, as atenções se voltam para as precipitações climáticas e tratamentos da cultura. Temos boas previsões de preço do milho e de chuvas e acreditamos que, com um manejo eficiente da cultura, o produtor associado da Copercampos terá bons retornos com o cereal.

Já a cultura da soja terá o início do plantio na próxima semana e a expectativa é de que tenhamos área recorde de semeadura – 49 mil hectares. Na safra 2011/2012 tivemos um plantio de 44,5 mil hectares na cultura. Esse aumento de área é reflexo da valorização da commodity soja e apostamos também que os preços serão o grande diferencial para o produtor. Nossa expectativa, devido ao alto padrão genético das sementes de soja, é de que tenhamos boas produtividades e isso irá garantir maiores ganhos aos agricultores que poderão se estabilizar economicamente.

A Copercampos disponibilizou também contratos futuros e um bom número de associados, que já visualizaram no programa uma boa oportunidade para no final da safra ter uma boa média de preço, aderiram ao projeto e realizaram vendas futuras.

Queremos destacar também nesta edição do Jornal Copercampos, a construção da nova Loja Agropecuária de Curitibaanos. Moderna e com maior disponibilidade de produtos, a nova loja atende as necessidades dos associados e clientes, e esta é nossa maior responsabilidade.

A todos os clientes, parceiros e associados da Copercampos desejo uma ótima leitura do jornal e estaremos juntos promovendo o cooperativismo e o agronegócio com solidez, compromisso e principalmente, valorizando o produtor rural.

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

### ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA Nº 57

O Presidente da Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos - COPERCAMPOS, no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 22 do Estatuto Social, convoca os senhores associados para a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada nas dependências da Associação Atlética COPERCAMPOS, sita à Rua Assis Camargo Costa, s/nº em Campos Novos (SC), no dia **21 de novembro de 2012**, às 16h30min em primeira convocação, com a presença mínima de 2/3 (dois terços) de associados com direito a voto; em segunda convocação, às 17h30min, com a presença de metade mais um dos associados; e em terceira e

última convocação às **18h30min**, com a presença de no mínimo, 10 (dez) associados com direito a voto, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1. Aprovar a revisão geral do Estatuto Social da Cooperativa.

**Nota 1. Para fim de quórum o número de associados é de 1.094 (um mil e noventa e quatro) associados.**

Campos Novos (SC), 19 de outubro de 2012.

**Luiz Carlos Chiocca**  
Diretor Presidente



#### Missão Copercampos

"Produzir, industrializar e comercializar insumos e alimentos de qualidade, com tecnologia, rentabilidade e respeito ao meio ambiente, promovendo o desenvolvimento socioeconômico e cultural"

#### Política da Qualidade

As unidades de negócio da Copercampos e seus funcionários estão comprometidos com a melhoria na produção e comercialização de insumos, cereais e suínos, para a satisfação dos clientes, com tecnologia, capacitação, rentabilidade e responsabilidade social.

**Administração Gestão:** Março 2011 a Março 2014

**Presidente:** Luiz Carlos Chiocca  
**Vice-Presidente:** Cláudio Hartmann  
**Secretário:** Sérgio Antônio Mânica

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Antônio Lamartini Thibes Peron  
Juvenil Moyses Dutra  
Celso Retore  
José Antônio Chiochetta  
Luiz Alfredo Ogliari  
Luís Antônio Zanatta

#### DIRETORES EXECUTIVOS

Clebi Renato Dias  
Laerte Izaias Thibes Júnior

## Expediente:

#### CONSELHO FISCAL

Adão Pereira Nunes  
Alcedir Roveda  
Adilson Zanette  
Dugair Rogério da Rosa  
Jair Socolovski  
Paulo Cezar Galgaro

**REALIZAÇÃO:** Dep. Comunicação & Marketing Copercampos

**JORNALISTA RESPONSÁVEL:** Felipe Götz  
comunicao@copercampos.com.br | Reg. SC 03410 JP

**SUPERVISÃO:** Maria Lucia Pauli

marketing@copercampos.com.br | CRA/SC 5836

**PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:** Mk3 Propaganda

**IMPRESSÃO:** Tipofil Gráfica e Editora Ltda  
**TIRAGEM:** 2.000 Exemplares



## Copercampos recebe prêmio de Gestão Sustentável da Editora Expressão

A edição 2012 da Pesquisa de Gestão Sustentável da Editora Expressão coroou mais uma vez a Copercampos. Neste ano, 114 empresas participaram do projeto, em sua maioria de médio e de grande porte, com sede ou atuação na região Sul do Brasil.

Desenvolvida pela empresa de consultoria Aequo Soluções em Sustentabilidade em parceria com a Editora Expressão, a Pesquisa, já em sua oitava edição, teve como proposta traçar o mapa da responsabilidade social empresarial no Sul e guiar os esforços das organizações participantes rumo ao desenvolvimento sustentável. As organizações participantes com melhor desempenho na Pesquisa receberam Certificado de Sustentabilidade no Fórum de Gestão Sustentável, evento que foi realizado no dia 21 de setembro de 2012, na sede da Fiesc, em Florianópolis (SC).

No case sustentável, a Copercampos destacou o Projeto Alegria de Viver

– Revelando Talentos, que já beneficiou mais de 2,5 mil crianças em Campos Novos e que atende hoje mais de 700 participantes. O projeto contempla a comunidade com as escolinhas de Xadrez, Judô, Futsal e Dança em várias escolas da rede municipal de ensino de Campos Novos.

O projeto de educação complementar desenvolvido pela Copercampos e SESCOOP/SC tem além deste reconhecimento pela Pesquisa da Editora Expressão, outras vitórias esportivas e principalmente sociais. “Temos um compromisso social e através deste projeto estamos contribuindo para o desenvolvimento humano e educacional das crianças. Ter este projeto e ver os resultados na arte e no esporte é satisfatório para nós da Copercampos e nosso objetivo é de estar sempre apoiando estas práticas”, ressaltou o Diretor Vice-presidente Cláudio Hartmann que esteve recebendo o prêmio em Florianópolis.

Foto: Edson Junkes



Diretor Vice-presidente Cláudio Hartmann recebe certificado das mãos do coordenador do ICMBio Ricardo Castelli



**COPERCAMPOS®**  
POSTO DE COMBUSTÍVEIS

**A NOSSA QUALIDADE  
É A SUA GARANTIA**

CAMPOS NOVOS - SC  
FONE (49) 3541-6046





# Testes com anti-dusting no BioCoper

A Indústria de Fertilizantes da Copercampos busca melhorar a cada safra, a eficiência do BioCoper e no mês de setembro, técnicos da empresa Kimberlit estiveram realizando testes com o ADX 500, um anti-dusting (anti-pó), no biofertilizante.

O objetivo da Copercampos é de diminuir o pó do BioCoper e principalmente, melhorar a distribuição do produto no momento da semeadura. O aditivo ADX 500 – desenvolvido pela Kimberlit busca melhorar a qualidade física dos fertilizantes (nitrogenados, fosfatados, potássicos e formulações NPK) através do efeito anti-dusting e da capacidade de fixar o pó nos grânulos.

Essa tecnologia é composta por polímeros de origem vegetal isentos de metais pesados, sem problemas de mau cheiro, que não migra para o interior dos grânulos dos fertilizantes, sem efeito corrosivo, é biodegradável, não precisa de aquecimento nem filtragem adicional, e principalmente é atóxico ao meio ambiente.

Para os clientes do BioCoper, a adição do ADX não terá custo adicional e sim ganhos no momento de plantio, pois haverá melhor distribuição dos grânulos nas semeadeiras. O ADX funciona como redutor

da quantidade de pó e não interfere no tempo de formulação, diminui a superfície de contato reduzindo a chance de umidificação do produto e melhora a apresentação visual do produto final.

De acordo com o chefe da Indústria, Engenheiro Agrônomo Edilson Brasil Moreira os benefícios serão muitos aos agricultores e com a aplicação do anti-

-dusting se tem melhoria da escoabilidade e diminuição de entupimento das adubadoras, além de reduzir a possibilidade de erros nas dosagens de aplicação dos fertilizantes.

Ao final dos testes, técnicos da Kimberlit e os profissionais da Copercampos estarão conferindo a viabilidade de implantação do ADX no produto.



# Visita a Indústria da Kimberlit

Nos dias 25 e 26 de setembro, o secretário da Copercampos e associado Sérgio Mânica, Gerente Técnico e Insu- mos Edmilson José Enderle e os Engenheiros Agrô- nos Fabrício Jardim Hennigen e Edilson Brasil Moreira (chefe da Unidade 54 - Indústria de Fertilizantes), estiveram visitando a Indústria da Kimberlit Agrociências em Olímpia – São Paulo.

A empresa que tem foco na produção de soluções inteligentes em nutrição vegetal conta com fertilizantes foliares, aditivos e polímeros. Na visita, os representantes da Copercampos conferiram o processo de industrialização do Kimcoat – produto desenvolvido para aumentar a eficiência dos fertilizantes de solo. Sua ação evita as principais perdas que ocorrem com as adubações de N, P e K. A liberação progressiva dos nutrientes e a menor perda garantem melhor nutrição às plantas – e também do ADX 500.

O ADX da Kimberlit é uma linha de aditivos de fertilizantes para uso industrial, para melhoria das propriedades físicas e químicas dos fertilizantes. São produtos biodegradáveis de alta performance que atuam como anti caking, anti dusting, entre outros efeitos e já está sendo utilizado em testes no Fertilizante BioCoper.



# Copercampos cancela Dia de Campo de Inverno 2012

*Geadas danificam plantas que seriam apresentadas no evento*

A Coordenação do Campo Demonstrativo da Copercampos, responsável pela realização do Dia de Campo Culturas de Inverno 2012, que seria realizado no dia 24 de outubro, informa que o evento foi cancelado devido aos eventos climáticos que afetaram a região de Campos Novos no final do mês de setembro.

De acordo com o Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, o frio causou o estrangulamento do caule das plantas, e com isso, a transmissão da seiva ficou impedida ou restringida. "A seiva é necessária para a produção de grãos e com as geadas esse estrangulamento do colmo impede a chegada dos nutrientes para a espiga e os grãos não se desenvolvem, por isso, estamos informando que o Dia de Campo de Inverno foi cancelado, pois os ensaios foram totalmente afetados pela geada", comenta.

Para 2013, a Copercampos estará realizando novos ensaios em cevada, modelo pareado e convencional, ensaios com cultivares de trigo e eficiência de nitrogênio no cereal e outros stands com cultivares de inverno como aveia e centeio.



Coordenador do Campo Demonstrativo, Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen confere planta queimada pela geada

# Esteiras de Plantabilidade nas filiais

Os associados e clientes da Copercampos da Unidade 28 – Loja Agropecuária de Curitibaanos e da Unidade 32 – Loja Agropecuária de Campo Belo do Sul tem agora a opção de realizar testes de disco e anel para semeadura do milho.

Isso porque a cooperativa adquiriu duas novas esteiras de plantabilidade para atender os agricultores das duas regiões. Uma boa semeadura inicia com a escolha dos discos corretos para as plantadeiras e com estes equipamentos mais próximos dos produtores, será possível minimizar possíveis erros de falha ou duplas no plantio da cultura do milho.

De acordo com o Gerente Técnico e Insumos Edmilson José Enderle, as novas esteiras de plantabilidade atendem ao pedido e as necessidades dos agricultores associados dos municípios e com os testes, os agricultores terão mais facilidade na escolha de discos e anel correto para semear o milho. "Com a esteira de plantabilidade, o agricultor observa qual disco se adapta melhor ao lote de semente de milho, devido as duplas e falhas de plantio, antes do processo de semeadura nas lavouras, evitando assim, um prejuízo na safra. E com a aquisição destas duas esteiras estamos atendendo aos nossos associados e possibilitando que todos tenham um eficiente plantio que refletirá em produtividade final da cultura do milho", comentou Enderle.

Para realizar os testes que são simples e rápidos, o produtor necessita levar os discos e anéis que utiliza na propriedade – caso de incompatibilidade do disco com a semente, o produtor pode adquirir na Loja Agropecuária; disponibilizar 2kg de sementes para realizar os testes e não se basear nas orientações das embalagens de sementes, pois com o tratamento sempre ocorrerá alteração na espessura das sementes.



## ○ Pirata sempre afunda com seu barco!

A pirataria e o comércio de sementes irregulares são um dos grandes atrasos para o desenvolvimento do setor agrícola brasileiro. Essa prática ilegal causa prejuízos na produtividade e credibilidade dos produtores, agricultores e pesquisadores, atingindo também os consumidores. Compre sementes legalizadas e não afunde sua produção.



PLANTAR SEMENTE PIRATA É CRIME!

REALIZAÇÃO:

**aproseSC**



## Por Paulo Molinari - Consultor e analista da Safras&Mercados

### USDA confirma novo corte na projeção de estoques

Os preços internacionais do milho voltaram a apresentar uma volatilidade de alta neste início de outubro diante dos novos cortes nos estoques informados pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) no relatório da última semana, na atualização da oferta e demanda. Uma nova redução nos estoques já havia sido apontada por esta publicação como consequência do menor estoque da safra velha, reportado no dia 28 de setembro. A dúvida realmente estava no ambiente conturbado que envolveu este relatório focando uma suposta elevação de produtividade. O USDA corrigiu um pouco a área colhida, manteve a produtividade em 122 bushels/acre, trouxe os estoques para o mais baixo nível desde 1996 e estabeleceu uma modestíssima relação estoque/consumo de 5,5%. Isto somente reforça a necessidade de racionamento interno de demanda, a aposta em uma grande safra 2013 e prováveis maiores exportações da América do Sul para atender a demanda mundial. Por isso, os números brasileiros de exportação até março serão elevados, com outubro devendo superar o recorde de setembro.

O quadro econômico mundial seguiu conturbado em mais uma semana de episódios envolvendo a crise econômica européia. Espanha e Portugal, problemáticos no capítulo de outubro da crise local, seguem determinando variáveis negativas do ponto de vista das expectativas de recuperação. O déficit orçamentário local não dispõe de soluções de curto prazo e por isso o bloco europeu já tenta instituir tributos adicionais de forma a elevar a arrecadação como uma das formas de diminuir o rombo. Um destes tributos seria muito parecido com o modelo brasileiro de tributação no sistema financeiro.

Estados Unidos e China seguem também sem força em suas economias. A China anunciou uma alavancagem no sistema financeiro de US\$ 42 bilhões de forma a elevar a liquidez e o crédito ao consumo. Situações que ainda não permitem o otimismo no perfil do consumo global no curto prazo, tendo em vista que o FMI voltou a cortar as suas projeções de crescimento econômico mundial.

Estes indicadores servem como referência quando se avalia o potencial de alta ou de baixa em uma ou várias commodities. Uma situação de pleno crescimento econômico pode conter movimentos de baixas de preços nas commodities mesmo em momentos de ótimas produções. Uma situação recessiva pode ser também um indicador de contenção das altas de preços mesmo em um quadro de quadros ajustados de estoques. Mesmo que os indicadores fundamentais sejam plenamente altistas, os preços acabam tendo a continuidade das altas limitadas pelo indicador demanda. Ao que tudo indica, parece que o mercado internacional procura um controle de preços a determinado nível em algumas commodities visualizando o fator demanda, o qual, para se tornar um indicador inibidor de preços, precisa ser confirmado em patamares mais baixos.

### Estoques nos EUA são os mais baixos desde 1996

Este relatório de outubro de oferta e demanda, divulgado na última semana pelo USDA, apresentava poucas divergências em relação ao seu resultado final. Apenas duas a três empresas de consultoria locais desfocaram estas expectativas apresentando números muito superiores para a produção e estoques finais. O USDA trouxe o consenso do mercado, ou seja, um novo corte de produção e, como havíamos antecipado em nossa última edição, uma retração mais expressiva nos estoques finais deste novo ano comercial. O relatório de estoque trimestral divulgado em 28 de setembro, apontando 988 milhões de bushels ou 25,1 milhões de toneladas, foi um indicador importante para este relatório de outubro de oferta e demanda. O ajuste no quadro da safra velha indicou que a demanda não caiu na proporção que o mercado esperava e os estoques finais foram efetivamente muito baixos no ciclo 2011/12. Em outras palavras, os preços locais nos Estados Unidos no ciclo passado, na média de US\$ 6,22/bushel ao produtor local, não foram suficientes para conter a demanda no patamar necessário de modo a evitar uma queda maior nos estoques finais.

A partir destes estoques iniciais menores, o ciclo 12/13 já focava uma tendência de estoque final menor. Para conter esta tendência, o Departamento teria que impor uma nova forte retração na demanda projetada ou trazer uma surpresa nos números de produção desta safra 2012. Algumas empresas privadas de consultoria chegaram a elevar as suas estimativas em produtividade e produção às vésperas do relatório. Mas o consenso das principais empresas no país mostrava uma tendência de corte de produção e estoques finais.

O USDA trouxe uma leve melhoria na área a colher para 87,7 milhões de acres, levemente acima da estimativa de setembro. A produtividade ficou em 122 bushels/acre. Não é o número final de produtividade, mesmo por que o fechamento de safra somente ocorrerá em janeiro. A produção ficou levemente inferior a setembro, em 271,9 milhões de toneladas, muito abaixo das 375 milhões de toneladas previstas inicialmente. Então, a quebra está consolidada e daqui para frente os ajustes tendem a ser discretos.

Devido ao corte do estoque inicial e nenhuma surpresa em termos de produção, a expectativa era a demanda. O USDA cortou apenas a projeção de exportação em 2 milhões de toneladas, já que o ritmo semanal de vendas segue realmente abaixo das expectativas.

Com isso, os estoques finais do ano comercial 2012/13 estão agora projetados em 15,7 milhões de toneladas, contra 18,6 milhões de toneladas esperadas em setembro. Em volume, estes estoques são historicamente muito baixos e a relação estoque consumo é a pior desde 1996, ou seja, 5,6% apenas.

Desta forma, o relatório de oferta e demanda de outubro foi plenamente altista, tendo em vista que também reduziu os estoques de trigo norte-americano e mundial. O conjunto de fatores continua dando suporte para que os preços voltem a procurar os níveis de US\$ 8,00/bushel. Uma corrente de mercado procura trazer o lado fundamento para um outro quadro, ou seja, que os atuais preços já estariam impondo um corte de demanda e não haveria novos ajustes para baixos dos estoques o mercado parece resistir a altas fortes sem que a demanda se mostre um fator de equilíbrio mais à frente. O fator econômico certamente é uma variável restritiva para alguns fundos e investidores levarem os preços do milho acima de US\$ 8,00/bushel no curto prazo.

Independente das expectativas de determinados segmentos, o fato é que o quadro é historicamente problemático. Além dos cortes de produção de trigo no leste Europeu e do quadro norte-americano de milho difícil, o USDA cortou novamente a produção da Europa (27) e voltou a cortar a demanda de forma a neutralizar uma queda de risco nos estoques. Mas, novamente, é importante frisar, está se cortando projeção de demanda como um indicador de controle atual de preços. Se a demanda não confirmar esta tendência, os preços voltarão a subir novamente mais à frente.

Outro movimento é de que a colheita nos EUA vai chegando ao fim. Com ele também uma pressão de venda natural de colheita, principalmente de milho com altos níveis de aflatoxina. Com esta redução de pressão regional de colheita esperasse que o mercado interno norte-americano volte a registrar altas. Até o momento, os EUA embarcaram apenas 106 mil toneladas de milho brasileiro, mas, certamente teremos volumes maiores nas próximas semanas, em particular, para atender a demanda do primeiro semestre de 2013. Compradores locais tentam também iniciar compras de milho argentino para embarques após março já que o Brasil não terá condições mínimas de embarques de milho em meio à safra de soja, após março.

Os fatores climáticos sobre a safra de trigo de inverno nos EUA sobre a safra sul-americana continuarão a ser indicadores importantes para os preços nas próximas semanas e, pelo menos, até meados do primeiro semestre, já que a partir daí o mercado tende a precificar novamente uma gigantesca safra norte-americana de milho para o segundo semestre.

### Exportações brasileiras concentram embarques no Oriente Médio

As exportações brasileiras vão confirmando as expectativas renovadas para este segundo semestre. Setembro teve embarque recorde de 3,1 milhões de toneladas, com possibilidade de um novo recorde em outubro.

Agora, o acumulado no ano comercial totaliza 8,56 milhões de toneladas, um volume expressivo. Em outubro, as nomeações de navios acumulam um volume próximo a 4 milhões de toneladas, sem contar os atrasos que envolvem 1 milhão de toneladas nos meses de agosto e setembro. Na prática, o embarque brasileiro já está atingindo 12 milhões de toneladas até outubro, o que é um número representativo.

Novembro, dezembro e janeiro devem manter um ritmo menor, provavelmente na média de 2 milhões de toneladas, em particular, devido ao novo relatório do USDA e à ausência de outro grande vendedor mundial até a entrada da safra Argentina em março. O prêmio negativo de US\$ 40/50/tonelada sobre o Golfo do México para o milho brasileiro continua sendo uma imposição que inibe volumes ainda maiores de venda. Os principais compradores de milho brasileiro tem sido Egito, Irã e Coreia do Sul. Os Estados Unidos embarcaram apenas 106 mil toneladas até setembro. Por outro lado, o Mato Grosso já atingiu 3,7 milhões de toneladas nos embarques, seguido do Paraná, com 1,9 milhão de toneladas. Estes dois estados continuarão sendo o ponto central para as vendas no ano, já que são os que detêm o maior excedente regional e podem compromissar grandes volumes com os embarques até janeiro. A demanda de exportação agora se concentra de novembro a janeiro e vai absorvendo os lotes que poderiam provocar pressões internas nas cotações na virada de ano. Pelo ritmo de embarques na exportação este perfil de pressão tende a ser limitado pela absorção dos volumes pelos exportadores.

Esta começa a ser uma preocupação generalizada do mercado interno tendo em vista que não há estoques longos nos consumidores internos, até em função dos custos ainda altos do milho. As folgas de oferta do curto prazo vão sendo direcionadas para exportação e uma parcela, com dificuldades de qualidade ou fretes para os portos, acaba sendo direcionada para o mercado interno. Na região Sul, os preços seguem muito firmes, com algumas cooperativas basicamente sem grandes lotes para vender neste momento. O mercado vai se abastecendo pontualmente. É possível que isso leve as tradings a uma maior agressividade de compra no interior, tendo em vista que é possível termos milho a embarcar nos portos muito acima do efetivamente comprado no interior.

Ainda há certa dificuldade em melhorar novamente preços no interior do Mato Grosso. Tradings e consumidores locais ainda esperam pressões por conta da liberação de armazéns até janeiro e isso deixa os preços condicionados nos R\$ 17 na região de Sorriso, no disponível. Um maior fluxo de negócios foi registrado em Goiás voltando a puxar os preços para R\$ 23/24. Goiás já dispõe de 1,4 milhão de toneladas embarcadas na exportação.

No Sudeste, mesmo com poucas ofertas regionais de milho paulista e mineiro, o mercado tenta conter preços abaixo dos níveis de porto. Este é um método possível e viável quando se nota oferta mais acentuada à frente, ou seja, isso permite uma acomodação agora. Porém, não é este o caso do Sudeste. Com as ofertas de maior volume do Centro-Oeste se destinando à exportação e o mercado do Sudeste não se posicionando em estoques, parece natural esperarmos uma inversão desta curva nas próximas semanas, principalmente, com o forte atraso no plantio. A colheita da safra nova basicamente surgirá no mercado interno a partir do final de fevereiro, o que indica uma entressafra um pouco mais longa que o normal.

Mais informações sobre o Mercado Agropecuário: [ionara@safra.com.br](mailto:ionara@safra.com.br)

## Fidelidade Copercampos – Mais associados aderem ao programa

Até agora, 465 agricultores assinaram o Termo de Adesão. O prazo final para participar da Fidelização 2012 encerra no dia 30 de dezembro deste ano

O Programa de Fidelidade Copercampos valoriza os associados que adquirem 100% de seus insumos e comercializam 100% da safra de soja, milho e trigo na cooperativa. A Fidelização da safra 2012/2013 iniciou em junho e até agora, 465 associados já assinaram o termo de adesão e firmaram o compromisso com a empresa em que estes são proprietários.

Na safra 2011/2012, o Programa de Fidelidade contou com a participação de 409 associados e no evento realizado em julho deste ano, mais de R\$ 4 milhões foram distribuídos aos fiéis a Copercampos.

Os participantes do projeto, único entre cooperativas brasileiras, possuem muitos diferenciais dentro da empresa. Os associados fidelizados têm preferência para produzir sementes; assistência técnica direta; crédito rotativo facilitado com base na conta capital integral; cursos técnicos – administrativos e financeiros, além de informações diárias de mercado e participações em viagens técnicas e eventos da cooperativa no Brasil e no Exterior.

Para o Diretor Presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca, o Programa está tendo maior participação dos associados devido à valorização do agricultor e dos benefícios que são destinados aos sócios. “Nossos associados entenderam a razão do Programa de Fidelidade que valoriza os associados que adquirem 100% dos insumos e comercializam 100% de sua produção na Copercampos. Já superamos a meta de participantes para o Programa de Fidelidade 2012/2013 e esperamos que até o dia 30 de dezembro de 2012 – último dia para assinar o termo – mais associados formalizem a adesão ao programa que distribui um bom valor a cada agricultor, de acordo com a sua movimentação na cooperativa”, ressalta Chiocca.

O Programa de Fidelidade que iniciou em 2005 já distribuiu mais de R\$ 20 milhões aos fiéis da cooperativa. Faça parte deste projeto. Assine o Termo de Adesão e seja mais um fiel da Copercampos.

A base de cálculo para a fidelização deste ano é de acordo com a movimentação econômica do exercício de 2012. Compra de insumos; Venda de cereais (inclusive feijão); Comercialização das Lojas Agropecuárias, Posto de Combustíveis e Supermercado, integram o Programa de Fidelidade da Copercampos.



## Eficiência máxima em fertilizantes.

Um fertilizante inovador, criado para atender uma agricultura moderna e inteligente, que produz alimentos ao mesmo tempo que preserva o meio ambiente e dá condições para que o solo fique cada vez melhor.

“Um produto mais barato e tão eficiente quanto os fertilizantes convencionais. Nós usamos e recomendamos o BioCoper para todas as culturas”

Agropecuaristas **Dércio e Juliano Andreazza**  
Campos Novos - SC





# Associados da Copercampos de Campo Belo do Sul destinam corretamente embalagens de agrotóxicos

A Copercampos, através da Unidade 32 – Campo Belo do Sul viabilizou a coleta de embalagens de agrotóxicos vazias e destinou corretamente os materiais para a Associação de Revendas de Agrotóxicos da Região de Campos Novos – ARARCAM.

O Assessor Comercial da Copercampos Glademir Antônio Becker esteve conferindo o recebimento das embalagens e destaca que a prática é comum em todas as unidades da cooperativa. “A Copercampos atua na preservação do meio ambiente e auxiliar no recebimento e na destinação correta das embalagens é fundamental para que não se tenha poluição nas propriedades rurais. A ARARCAM recebe embalagens de agrotóxico durante todo o ano, e rotineiramente a Copercampos realiza a coleta nas unidades e destinando-as corretamente”, comenta Becker.

De acordo com o Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (InpEV), cerca de 94% das embalagens de agrotóxicos colocadas no mercado são devolvidas para a indústria e tiveram destinação final correta.

## Por que dar um destino correto para as embalagens?

O principal motivo para dar a destinação final correta para as embalagens vazias de agrotóxicos é de preservar a saúde das pessoas e de diminuir a contaminação do meio ambiente. Como a maioria das embalagens é lavável, é fundamental a prática da lavagem para a devolução e destinação final correta.

## O que o agricultor deve fazer após usar as embalagens?

O agricultor deve preparar as embalagens vazias para devolvê-las nas unidades de recebimento, considerando que cada tipo de embalagem deve receber tratamento diferente.

## Tríplice lavagem

1. Esvaziar totalmente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador;
2. Adicionar água limpa à embalagem até 1/4 do seu volume;
3. Tampar bem a embalagem e agitar por 30 segundos;
4. Despejar a água da lavagem no tanque do pulverizador.
5. Inutilizar a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo;
6. Armazenar em local apropriado até o momento da devolução.

## Lavagem Pressão

1. Após o esvaziamento, encaixar a embalagem no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
2. Acoplar o mecanismo para liberar o jato de água limpa;
3. Direcionar o jato de água para todas as paredes internas da embalagem por 30 segundos;
4. A água de lavagem deve ser transferida para o interior do tanque do pulverizador;
5. Inutilizar a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo;
6. Armazenar em local apropriado até o momento da devolução.

## Quando e onde as embalagens vazias devem ser devolvidas pelo agricultor?

As embalagens vazias devem ser devolvidas juntas com suas tampas e rótulos quando o agricultor reunir uma quantidade que justifique o transporte. O agricultor tem o prazo de até 1 ano depois de compra para devolver as embalagens vazias. Se sobrar produto na embalagem, poderá devolvê-la até 6 meses após o vencimento. No corpo da Nota Fiscal, há a indicação de onde realizar a entrega das embalagens vazias.



Motorista João Carlos Gratieri e Glademir Becker



# SOY SOLUTION DOW AGROSCIENCES

SOLUÇÕES PARA TODO O  
CICLO PRODUTIVO DA SOJA



A **Dow AgroSciences** tem tudo o que o sojicultor precisa para tornar a sua lavoura mais produtiva e rentável: **Soy Solution**. Um conjunto de ações associadas a um portfólio de produtos de qualidade, serviços e relacionamento que fortalecem e valorizam a soja brasileira.

[www.dowagro.com.br](http://www.dowagro.com.br) | 0800 772 2492



**Dow AgroSciences**

*Soluções para um Mundo em Crescimento*



# Parabéns a mulher rural

O Dia Mundial da Mulher Rural é comemorado em 15 de outubro e na Copercampos, um jantar dançante realizado na Associação Atlética (AACC), no dia 11 de outubro, marcou a data instituída pelas Nações Unidas em 1995, na 4ª Conferência sobre a mulher, realizada em Beijing – China.

No evento, o Controler Nelson Carafa (Nelsinho) destacou que o objetivo da data é reforçado diariamente na Copercampos. “O fortalecimento da sociedade, da economia e principalmente das famílias é concreto através das mulheres e neste dia, comemoramos e agradecemos a participação destas integrantes do Núcleo Feminino na Copercampos. As mulheres são essenciais para o cooperativismo e a data serve de reflexão sobre o quanto é importante poder contar com as mulheres em nosso meio”, ressaltou.

Na comemoração, as participantes do Núcleo Feminino Copercampos também tiveram mais uma oportunidade de se integrar e os esposos puderam agradecer o carinho e dedicação das mulheres na condução da família. “As mulheres são à base da família e do sucesso de uma comunidade. Ficamos felizes pela oportunidade e por poder demonstrar nossa gratidão a todas as mulheres da Copercampos e que buscam diariamente se envolver em todos os processos nas propriedades rurais”, finalizou Carafa, que representou a diretoria da cooperativa no evento.



Controler Nelson Carafa esteve representando diretoria da Copercampos e destacou a importante participação da mulher nas atividades do agronegócio



Mulheres do Núcleo Feminino Copercampos



# Outubro Rosa na Copercampos



Mulheres participantes da palestra sobre o Câncer de Colo de Útero e de Mama

**R**osa é a cor do charme e também da vida. Em comemoração ao mês mundial da conscientização sobre o câncer de mama, a Rede Feminina de Combate ao Câncer de Campos Novos, que conta com integrantes do Núcleo Feminino Copercampos realiza a campanha Outubro Rosa.

Durante todo o mês, ações de sensibilização são realizadas para que o tema seja debatido e exista eficiência na identificação da doença que afeta milhares de mulheres no mundo todo. E no dia 15 de outubro, as participantes do Núcleo Feminino Copercampos tiveram um encontro para conhecer mais sobre a doença do Câncer de Mama e também de como identificar a presença do câncer e os métodos de prevenção.

A Copercampos, que conta com mais de 25% de mulheres em seu quadro

de funcionários e diversas associadas, aderiu o movimento. No Supermercado Copercampos e nas recepções da matriz foram disponibilizados espaços com as cores da campanha e flores, para informar a sociedade sobre a campanha.

O movimento Outubro Rosa, além de ser o mês de conscientização da população sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer de mama, é também um movimento popular internacional. Segundo a Presidente da Rede Feminina de Campos Novos, Sandra Chiocca, a campanha está nas ruas e várias empresas e entidades aderiram o movimento. "A equipe de Voluntárias da Rede, está de braços abertos para receber todas as sugestões e ajudas, inclusive de quem quer ser Voluntário ou Voluntária. E não cansamos de agradecer a todas as mãos que se juntam e puxam para o mesmo lado", comenta.



Funcionários da Copercampos aderiram ao movimento Outubro Rosa

# Indústria de Rações busca certificação junto ao MAPA

A segurança alimentar envolve a área de nutrição animal e para isso, o Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), instituiu legislações básicas para alimentação animal e a Copercampos está desenvolvendo um trabalho diferenciado na Indústria de Rações.

Com a implantação de Instruções Normativas (IN), a Indústria de Rações da Copercampos produz alimentos com segurança e qualidade. Controles higiênicos, sanitários e operacionais foram aplicados em todo fluxo de produção, a fim de atender a IN nº 04 – que remete as “Boas Práticas de Fabricação”.

As boas práticas de fabricação iniciaram em 2011 e mudanças contínuas estão sendo realizadas desde a qualificação de fornecedores, processo de rastreabilidade de produtos e operações rotineiras dentro da Indústria. Segundo o chefe da Indústria de Rações, Vinicius e Sá, a implantação das Instruções Normativas garantem a preservação da qualidade do produto final da Indústria e também a segurança dos manipuladores da matéria-prima necessária para produção de rações.

“Investimos em qualificação de todo o processo e as boas práticas de fabricação são fundamentais para a qualidade de vida dos funcionários e dos animais que consomem o alimento da Indústria da Copercampos”, comenta Vinicius.

Diante da necessidade do controle de qualidade, a Copercampos conta com um técnico responsável diariamente na Indústria. O setor conta ainda com mais dois funcionários que trabalham para garantir a eficiência do processo na industrialização de alimentos. O responsável técnico da Indústria de Rações, Médico Veterinário Odair Pavan ressalta que as mudanças são necessárias para atender a legislação. “Estamos implantando um modelo prático e eficiente de produção de rações com qualidade e higiene e isso trará benefícios para os associados e clientes da cooperativa”, comenta.

E para minimizar os custos de produção no momento de dificuldades do

setor, reflexo do alto valor da matéria-prima (milho e soja), a Copercampos optou também pela utilização de ingredientes de origem animal na alimentação dos suínos. Atualmente a industrialização de rações para suinocultura representa 95% de toda a produção na Indústria.

Odair Pavan comenta também que para dar continuidade à produção de rações para ruminantes, e atender aos associados e clientes, a Indústria também passa por adequações de implantação da Instrução Normativa nº 17, que define a separação das linhas de produção de alimentos para ruminantes (bovinos) e não-ruminantes (aves e suínos). Uma linha de produção, portanto, atende a Industrialização de alimentos de origem vegetal e outra de origem animal.

“Antes de termos esta certificação, já foi terceirizada a produção de rações para ruminantes até estarmos em conformidade com o MAPA, porém, obtendo a certificação, vamos continuar a atender os associados que necessitam de rações para ruminantes com produtos da Copercampos”, comenta Pavan.

Nos processos e mudanças na Indústria, a Copercampos construiu um novo vestiário para os funcionários e visitantes. Para entrar na Indústria de Rações, os funcionários, além de fazer higiene pessoal no banho, realizam uma checagem de diversos itens de higiene que garantem a aptidão dos trabalhadores para exercer a rotina de trabalho. Caso seja encontrada não-conformidade, os trabalhadores devem solucionar o problema para poder exercer suas atividades.

“As Boas práticas de Fabricação reforçam esta dedicação dos funcionários em estar com a higiene e saúde em perfeitas condições, pois estas ações irão melhorar também a qualidade de vida dos funcionários e esta é uma preocupação da direção da empresa. Nós do setor Agroindustrial estamos trabalhando muito para atender as exigências e melhoras sempre o processo de produção de rações é o objetivo”, enfatiza o Gerente da área Lúcio Marsal Rosa de Almeida.



Matéria-prima é analisada na Indústria de Rações



Funcionário executa coleta de milho

# Consultoria externa na Indústria

A empresa Poli-Nutri Nutrição Animal, parceira da Copercampos, disponibilizou uma consultoria externa para que a Indústria consiga a Certificação junto ao MAPA.

O consultor Edmar Penalva está auxiliando os profissionais da Copercampos a executar as mudanças da Indústria. Com olhar crítico e analítico, o profissional possibilita que o técnico responsável Odair Pavan e o chefe da Unidade Vinicius e Sá possam realizar controles dentro da indústria.

“A colaboração do Edmar tem nos ajudado a identificar oportunidades e melhorias no processo de produção e execução dos trabalhos. A experiência do consultor permite realizar uma gestão de pessoas diferenciada para que possamos ter melhores ganhos na produção e também colaborando com a vida do trabalhador”, ressaltou Odair Pavan.



Responsável técnico Odair Pavan, consultor externo Edmar Penalva e chefe da Unidade 21 Vinicius e Sá

## Sobre a Indústria:

Atualmente a Indústria de Rações conta com 27 funcionários que executam as atividades de recebimento, produção, e ensaque de rações. Na otimização de processos, a Indústria recebe todas as matérias-primas ensacadas por meio de paletes, onde se existe uma redução de mão de obra e agilidade no processo. Já as matérias-primas (milho e farelo de soja) são transportadas por caminhões caçamba da Copercampos, onde ocorre um sincronismo entre o setor de Transporte e Logística e Indústria de Rações para melhorar o processo de produção de rações. “Buscamos otimizar processos e facilitar o trabalho para que a Indústria de Rações tenha resultados expressivos na execução das atividades com economia e gerando resultados a nossa cooperativa”, comenta o chefe da Unidade Vinicius e Sá.

A produção de Rações da Indústria da Copercampos gira em torno de 9 mil toneladas/mês, com consumo médio de 100 mil sacos/60kg de milho.



Procedimentos Operacionais estão à disposição dos funcionários para consultas



Funcionários realizam checkagens diárias sobre higiene pessoal



Funcionários realizam controle de estoque



## Lombo de suíno assado na cerveja

### Ingredientes

- 4 cravos-da-índia
- 1 cebola
- 2 dentes de alho picados
- 1 lata de cerveja
- 1 xícara (chá) de suco de laranja
- 2 folhas de louro
- 2 kg de lombo de suíno
- 4 colheres (sopa) de manteiga
- Sal e pimenta-do-reino moída

### Modo de preparo:

Espete os cravos na cebola e coloque-a na tigela junto com o alho, a cerveja, o suco de laranja e o louro. À parte, esfregue sal e pimenta no lombo e coloque-o para marinar no líquido da tigela. Cubra e leve à geladeira por 12 horas. Aqueça o forno

em temperatura média. Retire o lombo do tempero e seque-o. Espalhe a manteiga sobre ele e coloque-o em uma assadeira.

Junte o líquido da marinada até atingir 1 cm da altura da assadeira e reserve o restante.

Cubra a assadeira com o papel alumínio e leve ao forno por 1 hora, regando constantemente com o tempero. Tire o papel alumínio e asse até dourar. Retire o lombo, corte em fatias e reserve. Reserve também o molho da assadeira. Numa panela, coloque a cebola com os cravos e o molho. Ferva por 5 minutos ou até reduzir de volume e encorpar. Descarte os cravos e pique a cebola. Acerte o sal e a pimenta.



## Alunas do projeto Alegria de Viver da Copercampos são bicampeãs do Festival Dança Catarina

No dia 10 de setembro, na etapa Regional Centro Oeste do "13º Festival Dança Catarina", realizado em Porto União, as alunas da Escola Municipal de Ensino Fundamental Novos Campos que recebem apoio da Copercampos e Sescop/SC e fazem parte do Projeto Alegria de Viver – Revelando Talentos brilharam mais uma vez.

Com a apresentação "Mercadoras do Oriente", na categoria Infante Juvenil, as alunas conquistaram o primeiro lugar na etapa e o direito de dançar no Festival de Dança de Joinville em 2013.

E para agradecer o apoio da cooperativa, as alunas do projeto, acompanhadas da Diretora da Escola Rose Pasqualoto, da professora de dança Mônica Pozzebon e da Secretária de Educação e Cultura Suleide Gomes estiveram na Copercampos.

O Diretor Executivo Laerte Izaías Thibes Júnior parabenizou as alunas e a direção da escola pelas conquistas em diversos concursos culturais. "Temos orgulho de poder contribuir com o crescimento social e educacional das crianças e o projeto Alegria de Viver tem auxiliado os profissionais da educação a mostrar novas oportunidades e os ideais cooperativistas às crianças", ressaltou.



## Parabéns em seu dia...

Data	Associado	Município	Data	Associado	Município
20/10	Ademir Prandi	Brunópolis	02/11	Hercílio Joaquim Jesus	Anita Garibaldi
21/10	Valdir da Silva Santos	Barracão	02/11	José Franceschi	Zortéa
21/10	Anildo José Surdi	Erval Velho	03/11	Francisco Assis Cordeiro	Campos Novos
22/10	Gleci Kruker Mosele	Brunópolis	03/11	Cesar Augusto Bleyer Bresola	Campos Novos
22/10	Domingos Jorge Azevedo	Zortéa	03/11	Célio Yoshiharu Taniguti	Campos Novos
22/10	Iraci Antunes Correia	Anita Garibaldi	04/11	Davi Ribeiro	Campos Novos
23/10	Alberto Odorisi	Ibiam	05/11	José Mauricio Lagoeiro de Magalhães	Campos Novos
23/10	Rubens Raimundo Antunes da Silva	Curitibanos	05/11	Carmen Facin Lagni	Campos Novos
23/10	Athos de Almeida Lopes Filho	Campos Novos	05/11	João Francisco Demeneck	Brunópolis
24/10	Wilson Tormen	Campos Novos	06/11	Celso Retore	Campos Novos
24/10	Jairo Bergamo	Barracão	07/11	Alcides Silva	Campos Novos
25/10	Antônio Geraldo Falchetti	Ibiam	07/11	Marines Weirich	Campos Novos
26/10	Albany Prass	Campos Novos	07/11	Erotilde da Silva	Erechim
26/10	Vitor Vieira Varela	Cerro Negro	08/11	Gasparino Mendes	Anita Garibaldi
26/10	Alvaro Luiz Tortato	Campos Novos	08/11	Valdemar José Bruse	Campos Novos
26/10	Ilto Rosa	Curitibanos	08/11	Leozes Kelim Gomes	Zortéa
27/10	Edecarlos Zanin	Ibiam	09/11	Ana Martha Iacobucci	Campos Novos
27/10	Felipe Zenaro	Lacerdópolis	10/11	Antônio Walter de Deus	Campos Novos
28/10	Maria da Conceição Cordeiro	Campos Novos	10/11	Antônio Becker	Abdon Batista
28/10	Elias Menegazzo	Anita Garibaldi	10/11	Célio José da Silva	Campos Novos
28/10	José Eugenio Durigon	Campos Novos	10/11	Adair Lopes	Campos Novos
29/10	Honorino Faedo	Campo Grande	11/11	Maricelso Tadeu Maziero	Vargem
29/10	Amazonas Beló	Campos Novos	11/11	Arides de Souza Filho	Campo Belo do Sul
30/10	Marcos Sebastião Carvalho	Campos Novos	12/11	Pedro Goetten	Ponte Alta do Norte
31/10	Edilmar José Mecabo	Itapema	13/11	Jandir Biolchi	Campos Novos
31/10	Wilson Adelar Longhi	Curitibanos	13/11	Nadir Bresciani	Ibiam
31/10	Paulo Ribeiro	Campos Novos	13/11	Rubens Grigoletto	Videira
31/10	Luiz Carlos Sanguanini	Campos Novos	14/11	Mário José Ceregati	Abdon Batista
31/10	Adilson Zanette	Campo Belo do Sul	14/11	Paulo Roberto Dutra Bergamo	Barracão
01/11	José Santo Berlanda	Vargem	14/11	Gilberto Luiz Surdi	Erval Velho
01/11	Neodir Galioto	Campos Novos	15/11	Leonildo Dambros	Ibiam
01/11	Vanessa Rudnick Thibes Peron	Campos Novos			

# Curitibanos ganha nova Loja Agropecuária Copercampos

**A** Copercampos construiu uma nova e moderna Loja Agropecuária para atender os associados e clientes da empresa no município. A nova edificação foi construída ao lado dos escritórios da Unidade 27. Com as mudanças de endereço também, a Unidade 28 será extinta, pois todas as operações de compra e venda de insumos e mercadorias da loja, e também de cereais será através da unidade 27.

A mudança da loja para o novo local foi um pedido dos associados da Copercampos de Curitibanos e atender as necessidades destes produtores é o principal objetivo da cooperativa. Segundo o Diretor Executivo Laerte Izaias Thibes Júnior, a nova Loja contará com variedade maior de produtos e com o atendimento de uma veterinária ao menos duas vezes por semana na Unidade.

“Nesta semana abrimos as portas da nova Loja Agropecuária de Curitibanos e

estamos assim, atendendo os clientes e associados da Copercampos com mais qualidade e agilidade. A nova loja segue os padrões da cooperativa e terá uma variada linha de produtos que atenderá as necessidades dos pecuaristas, agricultores e também da sociedade da região de Curitibanos. Esta mudança foi um pedido dos associados e é para eles que a Copercampos realiza os investimentos. Trabalhamos para facilitar um pouco a vida do produtor e a nova Loja estará disponível para atender a todos”, comenta Laerte.

Entre outras mudanças na Unidade 27, está também o local de atendimento dos técnicos e agrônomos da filial. Agora, os profissionais estarão ao lado da nova loja, no escritório da Unidade de grãos atendendo os produtores e prestando assistência com qualidade.



Nova Loja Agropecuária é ao lado dos escritórios dos armazéns

## Reunião com a equipe de funcionários

**N**o dia 10 de outubro, o Diretor Executivo Laerte Izaias Thibes Júnior e o Gerente Técnico e Insumos Edmilson José Enderle informaram os funcionários sobre a fusão das Unidades 27 e 28. Com a união das duas filiais, os 31 funcionários (mais dois Jovens Aprendizes), fazem parte do quadro funcional.

A união das equipes foi destacada por Laerte como essencial a Unidade. “Trabalhamos com uma unidade para grãos e prestação de serviços em Campo Belo do Sul e temos excelentes resultados e agora em Curitibanos estamos implantando o mesmo modelo para atender aos agricultores. O chefe da Unidade continua o Engenheiro Agrônomo Valdir Emídio dos Santos e na coordenação da Loja Agropecuária e da equipe técnica em Curitibanos, o Engenheiro Agrônomo Juliano Recalcatti, que estarão buscando atender com eficiência e qualidade os clientes e associados da Copercampos”, ressaltou Laerte Izaias Thibes Júnior.



Diretor Executivo Laerte Izaias Thibes Júnior e o Gerente Técnico e Insumos Edmilson José Enderle realizaram reunião com equipe da coordenação da Unidade 27



Todos os funcionários da Unidade 27 participaram de reunião

# AEASC realiza seminário Estadual em Campos Novos

A Associação Atlética Copercampos (AACC) foi sede da reunião dos membros de Associações e de Núcleos Regionais de Engenheiros Agrônomos do Estado para debate sobre a criação da Federação dos Engenheiros Agrônomos de Santa Catarina

A Associação dos Engenheiros Agrônomos de Santa Catarina (AEASC) deve ser extinta, dando lugar a Federação dos Engenheiros Agrônomos de Santa Catarina. E para debater esta mudança e as vantagens que esta ação pode trazer, membros de Associações e de Núcleos de profissionais estiveram reunidos no Seminário Estadual realizado nos dias 04 e 05 de setembro, em Campos Novos.

O evento que reuniu associações dos Engenheiros Agrônomos e diversos representantes de Núcleos Regionais, contou com a presença do Diretor Presidente da Copercampos na abertura do evento, Engenheiro Agrônomo Luiz Carlos Chiocca e também do Prefeito Municipal de Campos Novos, Engenheiro Agrônomo Vilibaldo Erich Schmid.

O Presidente da AEASC, Engenheiro Agrônomo Raul Zucatto coordenou o evento que discutiu assuntos variados e principalmente, a federalização da entidade da qual, hoje Zucatto é presidente. "Estivemos reunidos com nossos colegas Engenheiros Agrônomos debatendo diversos assuntos, mas todos com o objetivo de implantar a sucessora da AEASC, que é a Federação para defender e ter maior participação destes profissionais. Com a Associação Estadual temos a mesma representatividade das associações regionais e com a federação sendo instituída teremos uma entidade mãe que defenderá todos os interesses do setor e que dizem respeito a nossa profissão", comentou Zucatto.

No seminário, o Diretor Geral da Mútua – SC, Engenheiro Agrônomo Luiz Carlos Coelho apresentou informações da entidade. Já o presidente do Conse-

lho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina - CREA-SC, Engenheiro Civil e de Segurança do Trabalho Carlos Alberto Kita Xavier esteve apresentando o papel e missão do Sistema Confea-CREA-SC e possíveis parcerias e a importância da entidade junto ao sistema.

Na palestra com o Presidente da Federação dos Engenheiros Agrônomos do Estado do Paraná, coordenador CEAGRO-CREA-PR e Professor da Universidade Federal do Paraná – Engenheiro Agrônomo Luiz Antônio Lucchesi, os participantes do evento receberam informações sobre a importância da organização profissional em associações e o papel da Federação Estadual frente ao cenário político e de desenvolvimento no Brasil e também internacional.

O Engenheiro Agrônomo Felipe Penter, 1º vice-presidente do CREA-SC também esteve no evento e destacou a importância de se criar a Federação Estadual de Engenheiros Agrônomos. "Este Seminário discutiu o futuro da AEASC e a necessidade de se criar a Federação. O debate com os membros das associações e núcleos foi essencial para que possamos ter mais força na execução dos trabalhos e na defesa dos direitos dos Engenheiros Agrônomos", ressaltou.

O Presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Campos Novos (AEACN), Engenheiro Agrônomo Marcelo Luiz Capelari, que viabilizou a realização do evento em Campos Novos enalteceu a necessidade de trabalhar através das entidades na preparação dos novos profissionais que saem das universidades com destino ao mercado de trabalho. "Agradecemos a AEASC pelo apoio e confiança em realizar este evento em nosso município e esta é uma oportunidade de discutirmos a criação da Federação e de junto aos demais membros das associações e núcleos buscar alternativas para que possamos trabalhar na pesquisa e também na qualificação dos novos Engenheiros Agrônomos que estão chegando ao mercado de trabalho", finalizou.



# Técnico da Copercampos aponta prejuízos com geadas para os cereais de inverno

**N**ão bastasse a estiagem do mês de agosto onde a região de Campos Novos ficou 40 dias sem chuvas acarretando em perdas de 40% na produtividade nas culturas de inverno, sendo 7.500 hectares de trigo, agora o conhecido fenômeno da Geadá, que foi registrado nos dias 25 e 26 de setembro de 2012, no início da primavera em Campos Novos, trouxe algumas preocupações aos agricultores associados da Copercampos. E sobre este último evento climático, os técnicos da Copercampos já projetam prejuízos para as culturas de inverno – trigo, cevada e aveia.

De acordo com o Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, as geadas ocorridas no final do mês de setembro irão prejudicar a produtividade e a qualidade final das culturas de inverno. “Tivemos registros de geadá negra em nossa região e este fenômeno provoca o congelamento interno das plantas. Estamos constatando que as plantas foram queimadas e não há mais transmissão de água para as espigas de trigo e com isso, afetando a produtividade final e qualidade dos grãos de todas as culturas já implantadas em nossa região, principalmente o trigo e cevada”, ressalta Fabrício.

As condições para a formação da geadá negra são o ar extremamente frio e seco e quando há vento com intensidade moderada a forte, como o registrado nestes dias. O Engenheiro Agrônomo ressalta ainda que a baixa temperatura do solo dificulta a germinação do milho e preocupa os agricultores que ainda irão semear a cultura na região. “Com o solo frio temos problemas de germinação e assim pode não existir uniformidade nas áreas de milho prejudicando o estande de plantas e assim a produtividade final da cultura. Todos estes problemas serão visualizados na colheita, principalmente para culturas de inverno tanto como para as de verão, porém, haverá uma grande queda na produtividade de grãos em nossa região”, comenta.

Em algumas áreas vistoriadas pelo técnico, a produtividade está totalmente comprometida. “Fizemos levantamentos em áreas de trigo, identificamos que a geadá danificou a produtividade em até 50%. Áreas em que os investimentos foram altos e no início da cultura existia uma expectativa de colher 60 sacos/ha, terão uma produtividade de 30 sacos/ha ou até menor”, finaliza Fabrício Hennigen.



Com as geadas não há mais transmissão de água para as espigas de trigo e com isso a produtividade será menor



Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen realizou vistorias nas áreas e identificou perdas devido às geadas

# Granja Erval Velho mantém produção elevada de suínos e funcionários com experiência no trabalho

**A** Unidade 37 – Granja Erval Velho foi a primeira central produtora de suínos da Copercampos. Em 1997, a cooperativa adquiriu a então Granja Vanessa e iniciou um projeto de sucesso.

A Copercampos construiu mais três unidades e hoje conta com aproximadamente 14 mil matrizes em seu plantel. Na Granja Erval Velho – unidade visitada pela reportagem do Jornal Copercampos, os exemplos são muitos. Com seis funcionários atuando diariamente na unidade, e um plantel de 550 matrizes de suínos, a Granja Erval Velho tem na experiência de seus funcionários, os resultados positivos na produção de animais. A produção média de suínos por fêmea na granja está em 27 suínos/ano, um resultado expressivo e comemorado por todos.

O funcionário Clodimar Mascarello, que responde como chefe da unidade, pois Sérgio da Silva está afastado da coordenação da granja por motivo de doença, é o funcionário mais antigo da Unidade 37. Mascarello que desde 1992 está trabalhando na granja – antes mesmo da Copercampos adquirir – destaca que a produção de suínos hoje tem alto padrão genético e excelente resultado de produção graças dedicação dos funcionários. “O trabalho na Granja Erval Velho é todo manual e a execução das atividades exige muita dedicação dos trabalhadores. Somos seis funcionários, é uma verdadeira

família dentro da unidade. Como o processo não é automatizado nós precisamos ter paciência e atenção no trabalho, porém, todos os colegas tem experiência aqui e por isso, o trabalho tem resultados positivos”, comenta Mascarello.

Na Granja, além de Clodimar, os funcionários mais antigos são Sérgio da Silva (afastado) e Batista Antônio Mazzarollo. Além dos três, hoje outros quatro funcionários estão na unidade: Ilicir José Sernajotto, Volnei Antonio Brocardo, Maria Aparecida de Oliveira da Silva (esposa de Sérgio) e Jean Cler Mascarello (filho de Clodimar, que está substituindo Sérgio no trabalho).

O trabalho em família, com algumas exceções de grau de parentesco é mencionado por todos os funcionários como exemplo. Desde a limpeza das pocilgas, transferência de animais e alimentação dos suínos, o trabalho coletivo impera na Granja Erval Velho. “Todos trabalham em todos os setores e sabem realizar com qualidade o trabalho. O segredo da Unidade 37 é a união dos funcionários que estão praticamente 24hs a disposição dos animais para gerar resultados e manter os ótimos índices de produção da granja. Um exemplo deste trabalho é na alimentação dos animais, que fazemos sempre em dois funcionários e principalmente com agilidade e qualidade”, finaliza Clodimar Mascarello.



Vista parcial das matrizes de suínos



Equipe de funcionários da Granja Erval Velho tem na amizade um grande diferencial no trabalho



Funcionários Batista e Mascarello tratam os animais na caneca. Granja tem no serviço manual prática única entre as unidades da Copercampos

## Copercampos implanta gerenciamento de safra

**A** Copercampos implantou em todas as unidades de recebimento, planilhas para gerenciamento da safra de grãos. O programa que contém informações de área de plantio, germinação, floração, enchimento de vagens e grãos, até o amadurecimento e colheita das culturas apresenta semanalmente dados que auxiliam técnicos e diretoria a executarem o planejamento para safras futuras.

De acordo com o Engenheiro Agrônomo Marcelo Luiz Capelari, as planilhas de gerenciamento são compartilhadas também com empresas parceiras da cooperativa. "Iniciamos no plantio de trigo a mapear o andamento das culturas e temos através destes dados, a situação real das culturas de verão e inverno. Outro dado que será observado em todas as unidades e informado nas planilhas diz respeito à precipitação acumulada por ciclo das culturas, informando os valores semanalmente. Com estas informações podemos planejar o recebimento de grãos e também a produtividade média da região de abrangência da Copercampos com eficiência. Repassamos também informações sobre as culturas de milho e soja à ADM do Brasil, auxiliando a empresa que adquire estes produtos da nossa cooperativa", comenta Capelari.

O controle da safra de grãos garante a Copercampos um mapa geral de



Auxiliar de escritório do Departamento Técnico Gisele Canal e o Engenheiro Agrônomo Marcelo Luiz Capelari conferem atualização de planilhas

todas as unidades da cooperativa. Com as planilhas de todas as filiais, será possível saber também em quais períodos foram realizadas aplicações de fungicidas e inseticidas, por exemplo, melhorando assim, com as devidas alterações a cada safra, o controle das plantas e o manejo das culturas.

## Ocesc tem novo superintendente

**C**riação da lei estadual do cooperativismo catarinense, representação política do sistema e o aperfeiçoamento da gestão das cooperativas são metas do novo superintendente da Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (OCESC), Neivo Luiz Panho.

O dirigente tem 25 anos de experiência no cooperativismo, é contador formado pela Fundeste em 1987 e especialista em auditoria, perícia, planejamento tributário, controladoria, finanças e gestão empresarial. Tem 50 anos de idade e é natural de Caxambu do Sul, atualmente Planalto Alegre. Neivo foi auditor independente do Instituto Técnico das Cooperativas (ITEC), sócio da Linear Auditores Independentes, executivo de cooperativas e consultor na área de gestão e implantação de controles internos.

Panho substitui Geci Pungan, que anteriormente acumulava as superintendências da Ocesc e do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/SC). Agora, Pungan se dedicará exclusivamente ao Sescoop. De acordo com Neivo Luiz Panho a mudança que ocorrerá na organização

está na divisão de tarefas administrativas e políticas. Os trabalhos continuarão sendo executados da forma que estão atualmente. Não haverá nenhuma ação que possa comprometer o nível de trabalho atual. "Esperamos estar mais perto das cooperativas pela disponibilidade de tempo que teremos e pelas eventuais necessidades das mesmas", comentou.

Fonte: MB Comunicação



Neivo Luiz Panho

## Faça já o seu Cartão de Relacionamento

# CoperClube

Agora suas compras valem pontos e seus pontos valem recompensas.  
Procure nosso posto de atendimento no Supermercado.

Cadastre-se agora mesmo.

**COPERCAMPOS**  
SUPERMERCADO

## Associados da Copercampos recebem bonificação do Programa de Fidelidade Syngenta

O projeto piloto de Fidelidade Syngenta, realizado somente com produtores associados da Copercampos é mais uma oportunidade de obter renda no campo. E para coroar o sucesso do programa desenvolvido na safra 2011/2012 e para apresentar o Programa de Fidelidade Syngenta para a próxima safra, no dia 18 de setembro, foi realizado na Associação Atlética Copercampos (AACC) o evento de distribuição dos créditos aos produtores participantes.

Para participar do programa da Syngenta, o principal requisito é ser um multiplicador de sementes da empresa. De acordo com a RTV Édina Marcon, 44 associados da Copercampos participaram do programa na safra 2011/2012 e para a próxima safra, mais de 80 produtores já assinaram o termo de fidelidade. "A produção de sementes de soja Syngenta vem aumentando na Copercampos e para participar do Programa de Fidelidade é necessário produzir sementes de soja, porém, adquirindo também insumos químicos e sementes de milho, o produtor amplia seus pontos e obtém maiores benefícios e crédito com a Syngenta. Nós queremos agradecer aos associados da Copercampos participantes e este projeto que é único nas cooperativas do Brasil deverá ser ampliado para outros parceiros Syngenta", ressalta Édina.

O Programa de Fidelidade Syngenta safra 2012/2013 leva em conta as compras de insumos e sementes da empresa no período de 30/04/2012 a



Diretores da Copercampos recebem bonificação da empresa

31/04/2013. Você associado que é multiplicador de sementes Syngenta pode participar deste projeto e obter vantagens únicas.



Associados da Copercampos que participaram do programa da Syngenta

## Uso da tecnologia para manejo de doenças em milho e soja

Técnicos e associados da Copercampos participaram no dia 27 de setembro da palestra com o Professor do Curso de Agronomia da Udesc de Lages, Dr. em Fitopatologia Ricardo Trezzi Casa.

O evento promovido pela Syngenta apresentou informações sobre as principais doenças em híbridos de milho e também de soja, e que podem ocorrer na safra 2012/2013. Ricardo Trezzi Casa destacou aos produtores que as doenças prejudicam significativamente na produtividade final das lavouras e é necessário levar em conta todos os itens genéticos já na aquisição das sementes.

"O manejo das culturas de verão passa principalmente pela rotação de culturas. Esse é item fundamental no processo, porém, com os preços altos da soja, é difícil o produtor que realiza este trabalho por completo. Se pensarmos em soja, nesta safra, a tendência é que ocorram a doença do Oídio e Ferrugem. Se tivermos períodos chuvosos, a ferrugem pode se desenvolver e em períodos mais secos, o oídio se faz presente em grande escala na região, sendo controlado com aplicações de fungicidas", comenta Casa.

Na cultura do milho, o Fitopatologista destacou que podem ocorrer doenças foliares como a Cercosporiose, Diplodia que causa o grão ardido com o excesso de chuvas e a ferrugem comum. "Aplicações de fungicidas tem gran-

de resultado no controle das doenças, porém, sempre destacamos que não há receita para toda a safra e é necessário acompanhar o desenvolvimento das lavouras para diagnosticar a presença destas doenças que influenciam negativamente na produtividade em cereais de verão", ressaltou.



# Viagem aos Estados Unidos da América



**D**e 19 de setembro a 03 de outubro, 31 pessoas - associados da Copercampos e funcionários com mais de 15 anos de empresa - estiveram visitando várias cidades do Estados Unidos da América. O programa de viagens, integração e conhecimento da cooperativa que iniciou em 1995, permite que agricultores e também funcionários da empresa possam ter uma visão de como é o agronegócio do país.

A viagem que teve como primeiro destino nos Estados Unidos à cidade de Nova York, com tour pela Time Square, com visita ao Marco Zero (onde ficavam as Torres Gêmeas) e também ao ao Empire State - edifício mais alto de Nova York

e o sétimo do mundo - contou inúmeras visitas a cidade de Washington e Chicago.

Entre outras cidades do roteiro da viagem organizada pela Copercampos através da AM Leão Viagens, estiveram Sant Louis, com visitas a Monsanto e propriedades rurais; Illinois e Lafayette, com participação em um Dia de Campo da Universidade de Purdue, Indianápolis, Orlando e Miami.

No programa de intercâmbio da Copercampos, 205 associados e funcionários já estiveram visitando os Estados Unidos e desde 2009, as mulheres também participam do projeto. As viagens técnicas e interativas têm o propósito de apresentar o que há de novidades na área agrícola aos associados da cooperativa.

## Atendimentos veterinários em todas as filiais

**A**Copercampos busca diariamente atender aos associados e clientes de todas as unidades e nas Lojas Agropecuárias, os Médicos Veterinários são fundamentais na prestação de serviços aos agropecuaristas.

Os dois médicos veterinários da Copercampos Luiz Osvaldo de Mello e Bruna Alessandra Cruz atenderão em todas as Lojas Agropecuárias da Copercampos. Foi elaborado um calendário e o Jornal Copercampos repassa os dias em que os profissionais estarão nas unidades e você produtor poderá assim, se agendar e buscar suporte nestes dias. Nas Lojas Agropecuárias também estão disponíveis as tabelas dos valores dos atendimentos veterinários.

### Cronograma de Visitas de novembro e dezembro:

06/11 – 20/11	Anita Garibaldi
07/11 – 21/11	Campo Belo do Sul
08/11 – 22/11	Barracão
12/11 – 26/11	Brunópolis
13/11 – 27/11	Fraiburgo
14/11 – 28/11	Curitibanos
16/11 – 29/11	Otacílio Costa
04/12 – 18/12	Anita Garibaldi
05/12 – 19/12	Campo Belo do Sul
06/12 – 20/12	Barracão
10/12 – 24/12	Brunópolis
11/12 – 26/12	Fraiburgo
12/12 – 27/12	Curitibanos
13/12 – 28/12	Otacílio Costa



# Encontro do JEC é em novembro

O Programa Jovens Empreendedores Copercampos – JEC atende a associados e filhos de sócios e não sócios da Copercampos com idade entre 13 a 30 anos e pretende estimular a participação e contribuição no gerenciamento e rotinas da propriedade rural.

A participação e promoção de eventos técnicos, sociais e de integração fazem parte do cronograma de projetos e no primeiro ano de realização do programa, a Copercampos contribuiu para o crescimento social e humano dos participantes do JEC.

No dia 16 de novembro, a Copercampos estará realizando mais um encontro direcionado a todos os interessados e participantes do grupo. O evento será na Associação Atlética Copercampos e contará com palestra, atividades esportivas e de integração e também sorteio de brindes aos participantes do programa da cooperativa. O JEC também comemora em 2012, o Ano Internacional das Cooperativas – escolhido pela ONU para valorizar o sistema que atende 1 bilhão de pessoas ao redor do mundo.

Confira a programação do 2º grande encontro do JEC no 16 de novembro de 2012:

8h às 9h – Recepção e credenciamento

9horas – Abertura;

9h30min – Palestra “O Jovem e a gestão da propriedade” com Hamilton da Rocha Neves, da Mprado Consultoria;

10h30min – Intervalo;

10h30min – Retorno à palestra e debate;

12h30min – Almoço;

14horas – Atividades esportivas;

17horas – Encerramento e sorteio de 5 Tablets.

## Eventos realizados

O JEC iniciou suas atividades em novembro de 2011, quando a Copercampos realizou o 1º Encontro com o grupo de jovens. No evento, mais de 100 filhos de associados e alguns já sócios da cooperativa puderam conhecer o objetivo da

empresa em realizar o grupo e suas metas para o ano.

Além da participação em diversos eventos técnicos promovidos pela Copercampos e empresas parceiras, os integrantes do JEC puderam conhecer mais sobre o agronegócio no 17º Dia de Campo Copercampos. No evento, grupos de jovens percorreram os stands de empresas de fertilizantes, sementes, suinocultura e de expositores de máquinas e implementos.

A Copercampos possibilitou também a participação dos jovens na Feira Internacional Expodireto Cotrijal 2012 realizada de 05 a 09 de março de 2012, em Não-Me-Toque – RS. Outra viagem técnica realizada por um grupo de participantes do JEC foi na 35ª Expointer. No dia 1º de setembro, 40 jovens participantes do Programa estiveram no Parque Estadual de Exposições Assis Brasil, em Esteio – Rio Grande do Sul, conhecendo a diversidade agropecuária em uma das maiores feiras do país. Os jovens – filhos de associados e alguns já sócios da Copercampos de diversos municípios da região – conheceram aproximadamente 151 raças de animais na exposição de bovinos de corte, bovinos de leite, gado misto, bubalinos, equinos, ovinos, caprinos, pássaros, aves, chinchilas e coelhos.

## Valorização dos participantes

A participação dos jovens em todos os programas e eventos desenvolvidos pela Copercampos no ano teve bons retornos para os integrantes do JEC. Para valorizar a participação, a Copercampos sorteou entre os membros do grupo que compareceram em todos os eventos, uma viagem aos Estados Unidos da América.

Do dia 19 de setembro a 03 de outubro, o membro do JEC, Jackson Schimite Soares esteve conhecendo um pouco do agronegócio americano e também tendo momentos de lazer no país. Nova York, Washington, Chicago, Miami e Orlando foram alguns dos destinos visitados por Jackson. Em Sant Louis, Illinois e Lafayette o membro do JEC também esteve visitando propriedades rurais e participando de um dia de campo.



Participantes do JEC estiveram em Esteio, na Expointer 2012



Evento de novembro de 2011 do Programa Jovens Empreendedores Copercampos

Promoção nas lojas

# AGROPECUÁRIAS COPERCAMPOS

As Lojas Agropecuárias Copercampos tem a sua disposição:



Discos e fogareiros  
em 3x sem juros



Fornos Darfer Peritiba Inox  
Tam: P/M/G

Jogos de Panelas de ferro  
e inox com tampa de vidro



Fogões a lenha Venax  
Nº 1, 2 e 3



Toda linha de  
forrageiras Maqtron



Betoneiras Maqtron



Diversas opções  
em Lava Jatos



Pulverizadores costais  
a motor e manuais



Toda linha de produtos Vonder  
Serra Tico-Tico; Macacos hidráulicos; Caixas  
de ferramentas e muito mais!



Motosserras Stihl em promoção!

Para consulta de preços e prazos visite nossa loja e confira todos estes produtos e muitos outros.

PARA SUA COMODIDADE E SATISFAÇÃO  
COMPRA NAS LOJAS COPERCAMPOS:

Campos Novos  
49 3541-6044

Anita Garibaldi  
49 3543-0225

Brunópolis  
49 3556-0049

Barracão/RS  
54 3356-1580

Curitibanos  
49 3245-1404

Campo Belo do Sul  
49 3249-1201

Fraiburgo  
49 3246-0917

Otacílio Costa  
49 3275-0668



**COPERCAMPOS**  
www.copercampos.com.br



# Pastagem no verão: aumentar produção de leite é o objetivo

A propriedade do associado Mauri Domingos Chiodi é exemplo na integração lavoura/pecuária de corte e há aproximadamente um ano, André Luiz Chiodi, acadêmico de Agronomia e filho de Mauri decidiu investir na pecuária leiteira e está obtendo retornos com a atividade.

Neste mês de outubro, André iniciou o plantio de pastagens de verão com o objetivo de ampliar a produtividade leiteira e já projeta um crescimento da atividade na empresa rural devido ao ganho mensal com a produção de leite e pelo sucesso no setor. Segundo André, neste ano, o plantio de pasto será maior e haverá semeadura de milho para silagem para aumentar a produção leiteira.

“Nosso objetivo na propriedade é focar na pecuária de leite e também na produção de grãos no verão, porém, estamos projetando mais investimentos na área leiteira para que até meados de 2013, chegar a uma produção de 2 mil/litros de leite/dia”, comenta. Hoje, a produção é de 550litros/dia e já em janeiro, esta produção deverá aumentar em 100%.

Mas para que o leite dê o retorno desejado, a pecuária de corte deve diminuir consideravelmente na propriedade. “Nossa propriedade apresenta um bom potencial para produzir leite e por isso, estaremos trabalhando com gado de corte somente no verão e investindo em modelos de pastagem diferenciados para que a produção seja contínua e eficiente”, ressalta André.

Nas pastagens de verão, André implantará uma área consorciada de Milheto, Capim Sudão e Trevo para conferir se haverá um bom retorno de massa e alimentação aos animais. Outra área da propriedade destinada ao gado leiteiro é de sorgo e milho para silagem. “Estamos disponibilizando 40 hectares nesta safra somente para pastagens, pois hoje contamos com 70 animais para a produção leiteira, mas nem todas em lactação. A atividade leiteira vem dando certo na propriedade e por isso, estamos realizando investimentos no setor com o objetivo de produzir mais e com uma qualidade diferenciada”, finaliza.



André Chiodi acompanhou semeadura da pastagem de verão



Aumento da produtividade leiteira é o objetivo do produtor